

Grande ABC tem segunda troca de comando na PM em um mês

Coronel Allan Bueno deixa função após assumir cargo em março; comandante Pedro Luís de Souza Lopes ficará no lugar

GABRIEL GADELHA
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O CPA/M-6 (Comando de Policiamento de Área Metropolitana 6), responsável pelo policiamento militar no Grande ABC, registrou a segunda mudança de comando em pouco mais de um mês. A alteração foi publicada no *Diário Oficial do Estado* de terça-feira (28).

O coronel Allan Marques Bueno deixou o comando regional da Polícia Militar e foi transferido para o Gabinete do Comando Geral da corporação. O oficial havia assumido o CPA/M-6 em 26 de março deste ano, substituindo o coronel Carlos Alberto Rodrigues Sanches Júnior, que estava no cargo desde agosto de 2024.

Para o lugar de Bueno, foi designado o coronel Pedro Luís de Souza Lopes, que estava no CPM (Comando de Policiamento Metropolitano). No entanto, como o novo comandante oficial está fora do País, o comando regional será exercido interinamente pelo comandante do 6º BPM/M (Batalhão de Polícia Militar Metropolitano), tenente-coronel Fernando Carvalho Ricardo, responsável pelo policiamento em São Bernardo e São Caetano.

Carvalho afirmou que a prioridade será manter o trabalho já realizado e ampliar a presença policial nas ruas da região. "Assumo de forma interina esse compromisso de manter a prestação de serviço de segurança pública de qualidade à população. Atendemos quase 3 milhões de habitantes no Grande ABC. Vamos manter o policiamento operando, fazer o possível para aumentar a frota circulante e a presença policial da periferia até o Centro", declarou.

O comandante interino também afirmou que haverá reforço

nas ações de combate à violência doméstica, tema citado pela nova comandante-geral da Polícia Militar do Estado, Glauce Anselmo Cavalli, durante o discurso de posse. *(Leia mais abaixo)*

"Vamos intensificar o atendimento aos casos de violência doméstica, que têm apresentado aumento. Esse tipo de ocorrência, muitas vezes, acontece dentro das residências, longe do olhar dos patrulheiros. Por isso, vamos reforçar as ações e buscar alternativas de acolhimento às vítimas para reduzir esses casos", afirmou Carvalho.

Sobre as substituições no comando, a SSP (Secretaria de Segurança Pública) informou que as mudanças são resultado de promoções e movimentações de rotina realizadas desde o início da atual gestão.

"Tais medidas são planejadas e executadas a partir de critérios estritamente técnicos com o objetivo de aprimorar constantemente a atuação policial e reforçar a segurança de toda a população", ressaltou a Pasta.



ENTRA. Coronel PM Pedro Luís de Souza Lopes



DE SAÍDA. Coronel PM Allan Marques Bueno

Outra mudança publicada no *Diário Oficial* é a transferência para reserva da comandante Viviane Cristina Santana, que estava interinamente à fren-

te do CPA/M-6 desde o dia 7. Viviane também era comandante do 24º BPM/M, responsável pela segurança de Diadema. Com 30 anos de trajetória

na corporação, em junho de 2025, a oficial marcou a história ao se tornar a primeira mulher a comandar o batalhão de Diadema.

1ª mulher comandante-geral assume posto



HISTÓRICO. Glauce Cavalli

A coronel Glauce Anselmo Cavalli assumiu, nesta quarta-feira (29), o comando-geral da Polícia Militar do Estado e se tornou a primeira mulher a ocupar o posto em quase 200 anos de história da corporação. Glauce passa a liderar um efetivo com mais de 81 mil policiais militares.

"O enfrentamento à violência doméstica e familiar será prioridade operacional no nosso comando. Consolidaremos a Cabine Lilás nos centros de operações, ampliaremos o atendimento por vídeo-

chamadas e abriremos os nossos quartéis para acolher essas vítimas, com a implantação de espaços para garantir acolhimento humanizado em todo o Estado", ressaltou a comandante.

Glauce também destacou o simbolismo da chegada de uma mulher ao principal posto da PM e citou a trajetória das primeiras policiais femininas da corporação.

"Ser a primeira mulher a liderar a Polícia Militar do Estado de São Paulo em quase 200 anos não é uma vitória

peçoal, mas uma conquista de todas as policiais militares que percorreram um caminho pavimentado, especialmente pelas pioneiras, conhecida como as 13 mais corajosas de 1955, dentre elas a lendária comandante Hilda Macedo".

Com 33 anos de carreira, a comandante-geral é doutora em Ciências Policiais e construiu a carreira em diferentes áreas da corporação.

Atuou tanto na Capital quanto no Interior. Também possui formação na área de Educação Física. **GG**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 4